



“O sucesso normalmente vem para quem está ocupado demais para procurar por ele”

Henry David Thoreau, filósofo

## Construção civil critica pregão eletrônico

O Sinduscon-DF recebeu, ontem, em reunião de diretoria, o secretário de governo do Distrito Federal, José Humberto Pires (foto E). O evento fez parte das comemorações dos 58 anos do sindicato. As empresas da indústria da construção civil pleitearam o reequilíbrio do valor dos contratos pela Novacap e criticaram a realização de pregão para contratar serviços e obras

de engenharia. “Sabemos que o objetivo da licitação pública é obter a proposta mais vantajosa. Mas, no nosso setor, nem sempre o mais barato é o melhor. Diria que, no nosso caso, seria exceção. A meta deve ser a obtenção da proposta mais vantajosa ao setor público dentro dos preços do mercado”, destacou Ruyter Thuin, vice-presidente de obras e infraestrutura do Sinduscon-DF.



César Tadeu - Sinduscon

### Sistema para minimizar problemas

O segmento explicou a importância da atualização dos preços SINAPI, de forma a evitar que não ocorram obras paralisadas por falta de orçamento ou abaixo do padrão de qualidade. José Humberto Pires respondeu afirmando que o GDF tem buscado formas de tornar mais eficiente a execução. “Tem uma ferramenta nova que estamos utilizando, que é o RDCI. Com esse sistema, estamos tentando minimizar os problemas de projeto, orçamento e etc. Um projeto bem feito, bem discriminado em relação aos materiais a serem aplicados ajuda demais na gestão”, disse o secretário.

### Carência de diálogo

“Foi uma honra receber o secretário José Humberto em nossa casa. Um empresário, empreendedor que assumiu importante função no governo Ibaneis e que chamou para si toda essa questão das obras públicas, que era uma carência que víamos há anos”, comentou Dionyzio Klavdianos (foto D), presidente do Sinduscon-DF. O encontro contou também com a presença da presidente da Ademi DF, Eduardo Aroeira, do presidente da Asbraco, Afonso Assad, da presidente do Crea-DF, Fátima Có, do presidente do Codese-DF, Leonardo Ávila e do presidente do Síticombe, Raimundo Salvador, além de outras autoridades do governo e entidades.

## Confederação das Associações Comerciais se reúne em Brasília

Brasília sediará um grande evento para empresas e associações comerciais de todo o Brasil. Em 30 de março, no Clube Naval, será realizada a posse da nova diretoria da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB). Alfredo Cotait (foto), que preside a Associação Comercial de São Paulo (ACSP), assume a presidência da entidade. “O evento marcará o início de uma nova gestão, focada em reforçar a atuação do setor e aproximá-lo do governo e de entidades de fomento às empresas”, disse Cotait. A CACB é composta por 27 federações e cerca de duas mil associações comerciais de diversos segmentos em todo o Brasil.



Divulgação

### Posse no Sindesei

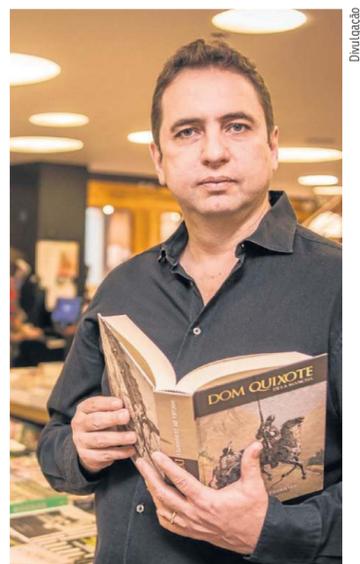
Marco Tulio Chaparro (foto E), ex-diretor do Sesc DF, tomou posse ontem como presidente do Sindicato das Empresas de Serviços de Informática do DF. Em evento de confraternização no Solo Restaurante, na 403 sul, recebeu colegas da entidade e representantes de outros sindicatos da Fecomércio. O Sindesei não está no grupo, até agora, de apoiadores da candidatura de José Aparecido Freire à presidência da Fecomércio. Indagado sobre a possibilidade de uma candidatura, Chaparro respondeu: “Tudo pode acontecer até o último minuto antes das inscrições das chapas e também da eleição. O prazo se encerra hoje às 17h, e a eleição está marcada para 3 de maio.



Divulgação

## Leitura não abre mão de lojas físicas

A rede de livrarias Leitura completa 55 anos de atividades e pretende comemorar fechando 2022 com a marca de 100 lojas. Tudo começou na Galeria do Ouvidor em Belo Horizonte, em 1967. E hoje tem a maior rede de lojas físicas do Brasil, presente em todas as regiões. Marcus Teles (foto), presidente da empresa, lembra que, em 2000, foi inaugurada a primeira loja fora de Minas Gerais, no Shopping Pier 21, em Brasília. “Hoje, a rede continua crescendo. Além das lojas físicas, temos a Leitura Distribuidora de Livros, o atacado de papelaria PLM e as quatro lojas de departamento D+Casa e Presentes”, aponta.



Divulgação

### O prazer de folhear um livro

Teles enaltece e apoia a tradição dos momentos dentro de uma livraria. “Muitas pessoas ainda preferem o prazer de visitar as livrarias, degustar algumas obras, descobrir novidades, folhear as páginas, interagir e tomar um café. É essa experiência que queremos garantir para o cliente”, destaca.

**BARBÁRIE /** O jornalista Wahby Khalil conversou com o **Correio** sobre agressão sofrida em um condomínio de Águas Claras, onde atua como síndico. Ele foi vítima do personal Henrique Paulo Sampaio Campos, que possui histórico de descontrole

# Sem mágoa. E sem impunidade

» PAULO MARTINS\*

Nos últimos cinco dias, o jornalista Wahby Khalil, 42 anos, viveu uma inversão de papéis. O profissional acostumado a lidar com notícias, acabou, ele, sendo manchetes de noticiários locais e nacionais. Tudo porque, ao tentar resolver uma discordância no condomínio onde mora e é síndico, em Águas Claras, foi agredido por um morador — o personal Henrique Paulo Sampaio Campos, 49 anos. Ele desferiu um soco em Khalil, que foi ao chão e, com o impacto da queda, desenvolveu um quadro de hemorragia cerebral, que o manteve internado até ontem, quando, recebeu alta do Hospital Santa Lúcia.

Na saída da unidade de saúde, Khalil se emocionou e agradeceu à solidariedade recebida. “A única coisa que há dentro de mim é agradecimento: quero agradecer a Deus por ter me dado uma segunda chance, aos amigos do hospital, à imprensa na qual trabalho há 20 anos. A princípio, tenho que pensar na minha saúde: tive uma hemorragia cerebral, que ainda precisa de

cuidados”, afirmou.

A barbárie sofrida chegou a deixá-lo em estado grave, mas ele prefere focar na felicidade de ter superado o momento mais crítico. “Fizemos várias perguntas ao longo do dia, se eu saberia como seguir os processos (em relação ao agressor), mas, no primeiro momento, não sei sobre nada, o que eu sei é que eu quero viver”, falou Khalil às lágrimas.

Mesmo recebendo alta, ele precisará passar por tratamentos para se recuperar das sequelas. “Continuo o acompanhamento com os neurologistas, até porque o sangramento não estancou totalmente. Vou precisar de tomografia e ver como está o andamento da parte neurológica. Da parte bucal, eu passei por uma cirurgia, perdi um dente, e na parte superior dos dentes está com uma amarração, então, eu continuo fazendo esse tratamento, para não correr algum risco de infecção. Estou indo para a casa da minha mãe, porque eu preciso dessa recuperação, então, não tenho condições físicas de estar morando sozinho, então vou precisar da ajuda dos meus familiares”, explicou.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Khalil sai do hospital, mas segue em tratamento das sequelas

### Antecedentes

Ao **Correio**, ele lembrou os momentos que antecederam a agressão. O problema, causado por um saco de pancadas para o condomínio, não era uma novidade. “A gente já tinha trocado um papo antes sobre isso. Ele disse que o saco estava ruim da maneira que estava

instalado. Na verdade, o equipamento pertence ao condomínio, e na gestão anterior trocaram o saco de lugar. O Henrique estava insatisfeito com o pó que caía do gesso, e ele me cobrava uma solução para isso”, explicou o síndico.

No último sábado, Khalil retomou a conversa. “Chamei ele para conversar. Uma das soluções era a

retirada ou que ele ficasse suspenso numa barra de ferro, mas daquela maneira não teria condições de ficar. Na hora, ele começa a falar um pouco mais exaltado”. O síndico conta que após o golpe, ele ficou desorientado e só retornou a si uns 10 minutos após receber atendimento. A relação com Henrique antes e após o caso era marcada por tensões no condomínio. Sobre um áudio, onde o agressor supostamente relata ter sido provocado, o síndico rebateu: “Eu me pergunto onde, exatamente, ele teria sido provocado. Mas não cabe a mim levantar nenhum tipo de situação — é necessário deixar a situação acontecer e a justiça chegar a essa conclusão, se houve provocação ou não”, afirma.

### Punição

O subsíndico Marcos Laterza informou que, infelizmente, esperava uma reação extremada de Henrique: “Não é a primeira vez que ele agride alguém aqui, ano passado fui eu, e fiz questão de registrar um boletim de ocorrência. Em breve, vai estar disponível um

abaixo-assinado on-line para os síndicos e moradores de Águas Claras pedirem a remoção desse indivíduo”, afirmou.

Na esfera criminal, segundo o delegado Alexandre Gratão, da 21ª Delegacia de Polícia, responsável pelo caso, as investigações prosseguem. Henrique foi ouvido na segunda-feira e permaneceu em silêncio com a presença de seu advogado, sendo liberado na sequência.

O jornalista detalhou a revolta da família com o caso. “Sei que vou deixar muita gente com raiva, minha família está muito indignada: principalmente minha mãe. Mas, do fundo do meu coração, embora eu não tenha parado para pensar nisso, eu não carrego mágoa. Não carrego nenhuma dor em relação a essa situação. Pelo contrário: carrego, dentro de mim, a esperança de alguém que errou e que pode fazer o bem, que pode corrigir. Eu acredito muito nas pessoas, e aprendi isso a minha vida inteira”, declarou.

\*Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira

## Obitúário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 22 de março de 2022.

#### » Campo da Esperança

Abimaél Beserra de Oliveira, 66 anos  
Florence Neres Nogueira, 78 anos  
Hélio Alves de Castro, 93 anos  
Jales Félix da Luz, 68 anos  
Jorge Chimiti, 81 anos  
Josué Guilherme de Medeiros, 80 anos  
Júlio Gomes de Carvalho, 84 anos  
Lygia Thereza Monteiro da Silva Boiteux, 92 anos  
Maria Celeste Vasconcelos, 81 anos  
Maria de Jesus Carvalho da Silva, 86 anos  
Maria Elizia Barbosa, 78 anos  
Ronilson Augusto da Silva, 53 anos

Tereza Navarro Silva Santana, 89 anos  
Walneyder Fernandes Dourado, 46 anos

#### » Brazlândia

Genivaldo da Silva Sá, 41 anos  
Geovana Ferreira da Silva, 88 anos

#### » Gama

Etelvino Pereira da Silva, 66 anos  
Flambracks Rodrigues dos Santos, 51 anos  
José Dionísio, 68 anos

#### » Planaltina

Joana Santana Pereira dos Santos, 41 anos

#### » Sobradinho

Augusto Antonio da Silva, 75 anos

#### » Taguatinga

Carlos Eduardo Cerqueira Santos, 40 anos  
Gracilda de Oliveira Gonçalves, 78 anos  
Guilherme da Silva Bento, menos de 1 ano  
Hamilton de Freitas Saraiva, 67 anos  
José Ferreira Sousa, 75 anos  
Maria Nazaré Silva de Araújo, 74 anos  
Maria Rosimar da Silva, 50 anos  
Maurício Rodrigues de Lima, 19 anos

Noah de Sousa Alves, menos de 1 ano  
Raimunda Gomes Pereira, 81 anos  
Sebastião Alves da Silva, 51 anos  
Wanderson Nascimento Rocha, 31 anos

#### » Jardim Metropolitano

Gleiciane Batista Figueredo, 46 anos  
Teófilo Rodrigues da Silva, 65 anos  
Américo Esteves Rodrigues, 72 anos (cremação)  
Eduardo Ruzczyk, 68 anos (cremação)  
Florinda Junco Pinha, 100 anos (cremação)  
Levindo Eduardo Sanders, 61 anos (cremação)

## MISSA DE SÉTIMO DIA

Maria Jose Machado

24 de março de 2022 19:00  
Igreja Nossa Senhora de Guadalupe  
Entrequadra 311/312 Sul, Brasília-DF